

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 73

Data: 19/11/75 Pg.: \_\_\_\_\_

**Parakanans invadem  
propriedade no Pará**

ESP) 19/11/75

Do correspondente em  
MARABÁ

Cerca de 50 índios parakanans invadiram há algumas semanas a gleba Tapirapé, localizada entre a cabeceira do rio Preto e os afluentes do rio Pacajá Grande, no município de Itacalunas, saqueando a propriedade de João Batista Pádua e colocando-o ao desabrigo, juntamente com sua esposa e seus empregados, num total de 12 pessoas. O incidente somente agora foi revelado, segundo João Batista, um mineiro de 29 anos, porque sua gleba de três mil hectares fica a 182 quilômetros da sede do município e é lugar de difícil acesso.

O proprietário da gleba Tapirapé afirma que os índios eram chefiados por dois brancos, que usavam barba. Armados de arcos e flechas, eles invadiram a gleba e dominaram João Batista, sua mulher e todos os empregados. Depois, despiram-nos a força, enquanto um grupo deles recolhia espingardas, cartuchos, mantimentos e utensílios, e roupas. Em seguida,

atizaram fogo numa área desmatada, destruíram o que não puderam levar e, depois de fazer o grupo prisioneiro dançar, desapareceram na mata. Segundo João Batista, os prejuízos chegam a 108 mil cruzeiros.

Seguindo na direção de Igapó, o casal de proprietários e os empregados, com suas famílias, foram obrigados a pernoitar na mata, completamente nus e desarmados. Na manhã seguinte, chegaram à casa de conhecidos residentes na localidade, que lhes forneceram roupas, alimentos e animais, com os quais partiram para Rio Preto, distante mais de 70 quilômetros, tomando aí um barco, que depois de quase 50 dias os trouxe a Marabá.

Apesar das suspeitas de que teria invadido terras dos parakanans, João Batista Pádua afirmou que sua gleba — cuja processo de legalização de posse está em andamento — localiza-se a mais de 150 quilômetros a Norte e 50 quilômetros a Sul da área reservada aos índios. Acrescentou ainda que essa não é a primeira vez que os parakanans atacam na região, utilizando os mesmos métodos.